

CONCURSO PÚBLICO NACIONAL UNIFICADO

2ª EDIÇÃO

TARDE

BLOCO TEMÁTICO 1 SEGURIDADE SOCIAL: SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL E PREVIDÊNCIA SOCIAL

PROVA DISCURSIVA – NÍVEL SUPERIOR



SUA PROVA

Além deste caderno de prova contendo 2 questões discursivas, você receberá do fiscal da sala:

- o conjunto Folhas de Textos para a transcrição das respostas



TEMPO

- 3 horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a transcrição das respostas
- 1 hora após** o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar este caderno de prova
- 1 hora antes** do término do período de prova, é possível retirar-se da sala **levando este caderno de prova**



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre as pessoas candidatas durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja este caderno de prova
- Assinar ou rubricar as Folhas de Textos nem fazer qualquer marca que identifique a pessoa candidata, sob pena de automática eliminação do concurso



INFORMAÇÕES GERAIS

- Transcreva a frase abaixo para o espaço reservado nas Folhas de Textos das questões discursivas, utilizando sua caligrafia usual

A vida é mutirão de todos, por todos remexida e temperada.

- Verifique se este caderno de prova está completo e sem falhas de impressão. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências
- Na Folha de Textos das questões discursivas, confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preenchimento
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul**
- Assine seu nome **apenas nos espaços reservados** nas Folhas de Textos
- Confira o bloco do seu caderno de prova. Caso tenha recebido caderno de prova com bloco diferente do impresso em sua Folha de Textos, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala e providências
- O preenchimento das Folhas de Textos é de sua responsabilidade e, em caso de erro, não será permitida a sua substituição
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as transcrições nas Folhas de Textos
- As pessoas candidatas serão submetidas ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída das salas de aplicação e dos sanitários durante a realização das provas

Boa sorte!

QUESTÃO 1

Texto I

Hoje, gostaria de pedir licença aos sanitaristas, aos médicos, aos profissionais da área, aos pesquisadores, aos funcionários do Ministério da Saúde, para destacar um convidado especial, um participante que conseguiu um lugar nesta 8ª Conferência Nacional de Saúde: a sociedade civil brasileira organizada. É para ela que gostaria, hoje, de dedicar esta discussão sobre o lema "Democracia é Saúde", cujo sentido é melhorar as condições de saúde da população brasileira, paralelamente à conquista de um projeto de redemocratização. Nós, do setor de saúde, sabemos que a saúde é determinada, antes de tudo, pela economia, pela política, pela sociedade, e temos, como grande responsabilidade, a construção desse projeto. Cabe a nós, profissionais, técnicos, romper o muro e o fosso do setor da saúde e abrir canais de comunicação com a sociedade brasileira, inclusive aprendendo a falar com ela. Temos que começar a transformar a nossa linguagem e a mudar o nosso ouvido. Esse novo pacto, essa nova aliança, é o que estamos chamando de uma profunda reforma sanitária neste país.

Adaptado de transcrição do pronunciamento do sanitarista
Sergio Arouca durante a 8ª Conferência Nacional em Saúde (Brasília, 1986): <https://arca.fiocruz.br>

O pronunciamento do sanitarista Sérgio Arouca, durante a 8ª Conferência Nacional de Saúde (1986), destacou a importância da participação da sociedade civil organizada na construção de um projeto nacional de redemocratização e de reforma sanitária. Nessa perspectiva, a saúde é compreendida como resultado das condições econômicas, políticas e sociais, e sua promoção depende do envolvimento direto da população na formulação e no controle das políticas públicas.

Quase 40 anos depois, os princípios expressos nesse discurso seguem orientando a consolidação das políticas sociais brasileiras, especialmente o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Ambos reconhecem a participação social como eixo estruturante da gestão democrática e da garantia de direitos, assegurando à comunidade o papel de protagonista na definição de prioridades, na fiscalização dos recursos e na promoção da equidade.

Com base na ideia de que "Democracia é Saúde",

- explique de que forma a participação da comunidade contribui para a efetivação, o controle e o monitoramento das políticas públicas no âmbito do SUS e do SUAS, descrevendo seus mecanismos institucionais e o papel da gestão democrática na promoção da equidade;
- escolha uma política pública relacionada ao seu núcleo profissional e mostre como ela incorpora mecanismos de participação social em seu desenvolvimento e implementação;
- apresente dois exemplos concretos de ações ou instrumentos participativos que evidenciem a relação entre democracia, equidade e cidadania na política pública que você selecionou.

Responda aos itens referidos, elaborando um texto dissertativo-argumentativo.

RASCUNHO

1

5

10

15

20

25

30

QUESTÃO 2

Texto I

O Brasil está em um “cenário alarmante” de quase dobrar o número de desastres climáticos anualmente, na comparação com as duas décadas anteriores, de acordo com um novo estudo científico elaborado pela Aliança Brasileira pela Cultura Oceânica, com apoio do governo brasileiro e da Unesco. “Os desastres climáticos têm se tornado mais frequentes e intensos nas últimas décadas, refletindo os impactos das mudanças climáticas”, afirma o relatório. Entre 2020 e 2023, os dados oficiais mostraram uma média anual de 4.077 desastres relacionados ao clima no Brasil.

Adaptado de *Brasil registra aumento 'alarmante' de desastres climáticos, segundo estudo da Unifesp* in: <https://g1.globo.com>

Texto II

A promoção de um sistema de saúde capaz de enfrentar os desafios climáticos requer a integração de estratégias de saúde pública com as políticas climáticas, assegurando que a preparação para desastres, a vigilância epidemiológica e os sistemas de alerta precoce sejam acessíveis a todos. Ao adotar os princípios orientadores, como o respeito aos direitos humanos e a tomada de decisões participativas, o setor de saúde pode se tornar um pilar na promoção da Justiça Climática, garantindo que as respostas à mudança do clima sejam justas, inclusivas e eficazes. A Justiça Climática no setor de saúde exige, portanto, uma abordagem integrada, que reconheça as interconexões entre clima, saúde e justiça social, promovendo um sistema de saúde mais equitativo e resiliente.

Pacto Global da ONU - Rede Brasil. *Caderno de Justiça Climática Setor da Saúde* in: <https://go.pactoglobal.org.br/CadernoJusticaClimaticaSetorSaude2024>

Texto III

Equidade, no sentido que lhe é dado por C. Perelman, corresponde a um instrumento da justiça concreta concebido para resolver as contradições entre as diversas fórmulas da justiça formal. A equidade corresponde, dessa forma, a uma intervenção de agentes sociais sobre situações de conflito. No caso específico da saúde, o exercício da equidade pode se materializar no processo de formulação das políticas de saúde e das políticas públicas intersetoriais que podem ter impacto sobre os determinantes sociais da saúde.

VIEIRA-DA-SILVA, Ligia Maria e ALMEIDA FILHO, Naomar, Equidade em saúde: uma análise crítica de conceitos, in *Cadernos de saúde pública* / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública, 25 (suppl 2), 2025.

O aumento da frequência e da intensidade dos desastres socioambientais no Brasil tem exposto desigualdades sociais e territoriais, afetando de forma desproporcional os grupos mais vulneráveis (Texto I). A promoção da Justiça Climática demanda a integração de políticas de saúde pública, assistência social e proteção ambiental, orientadas pelos princípios de equidade, intersetorialidade e participação cidadã (Textos II e III).

Com base nos Textos e em sua formação acadêmica e profissional,

- analise a relação entre o princípio da equidade e o princípio da justiça social, no contexto das políticas públicas de saúde e assistência social;
- explique, com base nos princípios de equidade e intersetorialidade, a importância da integração entre as equipes multiprofissionais do SUS e do SUAS na gestão de desastres climáticos, apresentando dois exemplos de ações práticas relacionados aos argumentos utilizados na explicação;
- indique e justifique dois desafios atuais para a promoção da equidade nas ações do SUS e do SUAS voltadas à redução de vulnerabilidades decorrentes de desastres climáticos.

Responda aos itens referidos, elaborando um texto dissertativo-argumentativo.

RASCUNHO

1

5

10

15

20

25

30

Realização

